

CULTURA E DESENVOLVIMENTO LOCAL: UM ESTUDO DOS IMPACTOS DO PROJETO GURI NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE

Priscilla Regina Bile Lopes
Rafael Barrutia Marroco
Rafaela Protta Esteves
Viviane Priscila da Silva
Victor Borges Canella
Wagner de Almeida Dias

RESUMO: Este estudo analisa o Projeto Guri e seus impactos na formação de crianças e adolescentes, considerando aspectos econômicos, educacionais e sociais. A pesquisa mostra como a música pode ser uma ferramenta de aprendizado e desenvolvimento, promovendo inclusão social e crescimento cultural. O estudo destaca a importância das políticas públicas e do ambiente familiar estruturado para o desenvolvimento de jovens, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Utilizando uma abordagem mista, a pesquisa coleta dados de alunos, ex-alunos e seus responsáveis, além de uma análise bibliográfica. A amostra inclui 559 alunos e 485 ex-alunos, com dados sobre idade, renda familiar, escolaridade e participação em atividades musicais. Os resultados indicam que o Projeto Guri tem um impacto positivo significativo na vida dos alunos, melhorando habilidades sociais, autoestima, desempenho escolar e perspectivas de carreira. A relação com a comunidade é fortalecida através de oficinas socioeducativas e cursos de iniciação musical para adultos, promovendo um ambiente de aprendizado e crescimento para todos. As conclusões apontam que o Projeto Guri é um modelo eficaz de intervenção social e educacional, com impactos positivos e duradouros na vida dos alunos e suas famílias, destacando a importância da continuidade e expansão de programas como este para uma sociedade mais inclusiva e culturalmente rica.

Palavras-chave: impacto social; desenvolvimento integral; educação; música; comunidade.

1 INTRODUÇÃO

No estado de São Paulo, crianças e adolescentes até 19 anos de idade representam 24% da população, conforme o censo de 2022 (IBGE, 2023). As diferenças sociais e econômicas desde a primeira infância influenciam as experiências de vida. Portanto, a vulnerabilidade social afeta o desenvolvimento individual de crianças e adolescentes e as expõe a uma série de riscos, como violência e drogas, contribuindo para o surgimento de problemas psicológicos e comportamentais, limitando suas perspectivas de futuro e qualidade de vida, com reflexos em toda a sociedade (BRASIL, 2010).

Além de um ambiente familiar estruturado e saudável, as políticas públicas são muito importantes para a proteção contra essas adversidades. Ações que fortalecem

os vínculos familiares e comunitários, promovem a saúde mental e oferecem oportunidades de desenvolvimento, tanto pessoal quanto social, são fundamentais e podem levar a resultados positivos (Tessarini et al., 2023).

A reflexão sobre o avanço de políticas públicas para crianças e adolescentes acerca de projetos sociais. Cumprindo o que está proposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (2022), que fazem valer os seus direitos, oferecendo condições para o desenvolvimento pleno delas. Observando o ECA, artigo 53-a, artigo 58 e artigo 59, é dever das instituições de ensino e outros estabelecimentos voltados ao esporte, lazer, cultura ou atividades recreativas, promover a conscientização e prevenção ao uso de drogas. As escolas proporcionarem um ambiente que aceite os valores culturais das crianças e jovens, promovendo a criatividade e o acesso à cultura. Os municípios devem estimular iniciativas culturais, esportivas e de lazer voltadas para crianças e jovens (BRASIL, 2022).

O Projeto Guri no âmbito de exercer o seu papel na sociedade, se faz importante para o desenvolvimento da criança e do adolescente, oferecendo um espaço de convivência e aprendizagem, e influência na comunidade que está inserida. De acordo com Carneiro (2001 apud Azevedo, 2007), pessoas, comunidades, empresas, organizações públicas que aprendem, continuamente, são essenciais para a formação de uma comunidade mais desenvolvida. Nessa perspectiva, a missão do Projeto Guri descrita no seu regimento interno (ACEASSM, 2021), artigo 20, é promover a educação musical e a prática coletiva da música com excelência, tem por foco a inclusão social e crescimento cultural proporcionando um desenvolvimento humano das gerações em formação. Ainda se apresenta como uma rede de apoio não somente para seus alunos, mas também aos familiares e a comunidade onde o projeto atua.

Teles, Nery e Silva (2022) concluem que a música emerge como uma força vital na jornada educacional das crianças, moldando a maneira como elas se relacionam com o mundo e internalizam as normas sociais. Essa linguagem universal, enriquece a formação pessoal e contribui para criar as identidades dos jovens. Na educação, a música enaltece a vivência escolar, ao se revelar uma ferramenta revolucionária, pois utiliza da alegria e ludicidade para um aprendizado efetivo e prazeroso, fomentando um crescimento abrangente, desempenhando um papel crucial na preservação e disseminação cultural, fortalecendo a identidade social. O Projeto Guri compartilha da mesma visão, ao utilizar a música como meio.

É importante analisar como são propostas as ações, os programas de incentivo, a rede de apoio e como são transformados os recursos no programa do Projeto Guri para que sirva de modelo ou insights para melhorias em outros programas. Considerando os aspectos educacionais, como são elaborados os planos de ensino e a evolução em cada etapa do desenvolvimento de acordo Diretrizes para Educação Básica, que é assegurado pela Constituição Federal e pelo ECA.

Diante do exposto, esta pesquisa possui o seguinte problema de pesquisa: Como a participação no Projeto Guri influencia a formação cultural e social, o desempenho escolar e as perspectivas de carreira dos alunos?

Este problema, em forma de questionamento, será respondido se os objetivos de pesquisa forem alcançados. Portanto, os objetivos são: Objetivo Geral - Analisar as ações do Projeto Guri em relação aos impactos na formação integral das crianças e adolescentes atendidas, considerando aspectos econômicos, educacionais e sociais; Objetivos específicos – 1) Entender como a música pode ser usada como ferramenta de aprendizado para o desenvolvimento integral das crianças e jovens, ampliando as oportunidades futuras, através da comparação de diversos estudos já realizados e publicados; 2) Identificar as ações do Projeto Guri em relação aos impactos na formação integral das crianças e adolescentes atendidas, considerando aspectos econômicos, educacionais e sociais de acordo com materiais disponíveis na internet e diretamente nos polos de ensino; 3) Verificar a percepção dos alunos, ex-alunos e responsáveis em relação às ações do projeto Guri e seus impactos na vida dos alunos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E A MÚSICA COMO FERRAMENTA

Castro e Abramovay (2002) avaliam que apesar dos obstáculos, os jovens procuram ativamente alternativas para uma vida digna, distante dos perigos da marginalização. Concluem, também, que há a urgência de políticas públicas que promovam a educação para a cidadania e deem o acesso à cultura e ao lazer, pois o lazer e a cultura são elementos essenciais para o desenvolvimento infantil e juvenil, na expectativa de uma sociedade mais justa e menos violenta. Dessa forma,

estaríamos enfrentando as causas responsáveis pela continuidade da vulnerabilidade juvenil, com esperança para uma formação ética do indivíduo e oposta à violência.

Segundo Azevedo (2007), a integração da educação com as dinâmicas comunitárias e o desenvolvimento local é fundamental para formar sociedades mais fortes e motivadas. Pontua que a administração comunitária e social na educação incentiva o aprendizado contínuo e a participação cidadã, demonstrando que o progresso das comunidades está ligado à qualidade da educação. Ainda destaca a relevância dessa regulação, reforçando a ideia de que a educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento e a cidadania local.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018) é um documento normativo que define os conhecimentos essenciais que todos os alunos da educação básica devem aprender no Brasil, definindo competências e habilidades que devem ser desenvolvidas em cada etapa da educação infantil, ensino fundamental e médio, visando o crescimento integral dos estudantes. Estabelecendo um padrão de aprendizado que respeita a diversidade e promove a inclusão. Ao enfatizar a importância da educação integral, a BNCC não apenas foca no desenvolvimento acadêmico, mas também reconhece a necessidade de cultivar as dimensões emocionais, físicas, sociais e culturais dos alunos. Desta forma, o Brasil se compromete com uma educação que prepara os alunos não apenas para exames e avaliações, mas para a vida em uma sociedade globalizada. Ao acrescentar a arte e a música no currículo, busca desenvolver a sensibilidade, a percepção estética, a criatividade e a capacidade de pensar criticamente, elementos essenciais para a formação integral dos alunos e na construção da identidade individual e coletiva. Entende-se que essas habilidades são essenciais para o sucesso em um mundo que valoriza a inovação e a originalidade (BRASIL, 2018).

Stravacas (2013) pontua que a inserção das artes na educação tem sido uma prática comum em diversas sociedades, em suas várias formas, são usadas como ferramentas pedagógicas para promover e transformar a realidade dos indivíduos. Silva, Rocha e Azevedo (2022) explicam que a música não se limita a ser um elemento de entretenimento ou uma atividade extracurricular, ela possui um papel transformador na educação infantil, é uma ferramenta enriquecedora que estimula o desenvolvimento integral da criança, aprendendo a articular seus sentimentos e pensamentos de maneira criativa e única.

A musicalização na infância não apenas ensina a criança a tocar um instrumento ou cantar, também, estimula a criatividade, a coordenação motora, a memória e a capacidade de concentração. Além disso, a música serve como um veículo para a compreensão e a apreciação da diversidade cultural, promovendo a empatia e o respeito mútuo entre as crianças, gerando futuros cidadãos que valorizam a arte e a expressão cultural. Elas aprendem a trabalhar em equipe, a ouvir atentamente e a se expressar com confiança, fortalecendo o senso de comunidade e pertencimento. De maneira reguladora, ajuda as crianças a processar suas emoções e a lidar com o estresse, desenvolvendo a inteligência emocional. Em um ambiente educacional, a música pode ser incorporada em várias matérias, enriquecendo o processo de aprendizagem e tornando o ambiente mais alegre e dinâmico. Interliga diversas áreas do conhecimento, promovendo uma aprendizagem rica (Oliveira, 2024). Para Said e Abramides (2020), o aprendizado musical auxilia nos sistemas que compõem a mente humana como controle de atenção, motor, memória, ordenação espacial, superior, entre outros. Apontam também que quando a educação musical é realizada em grupo, possui alto poder de socialização, ajudando a eliminar o egoísmo e o individualismo. Contudo, Brécia (2009) identifica que a música enriquece o processo educativo e desempenha um papel crucial na formação integral do ser humano.

Outra observação interessante feita por Silva, Rocha e Azevedo (2022), é o desenvolvimento de senso de curiosidade e abertura para novas experiências, fomentando uma atitude de aprendizado contínuo e adaptabilidade. É um meio eficaz para a integração social e a formação de hábitos e comportamentos positivos nas crianças. De acordo com Boal-Palheiros (2014), a música tem múltiplas funções individuais, ao influenciar nossos sentimentos, e sociais, ao facilitar a coordenação de grupos. E essas funções ocorrem em diversos contextos na vida das pessoas.

Hikiji (2004) apresenta a prática musical como forma de reabilitação, formação da identidade ou ocupação, conclui que a música inicialmente usada para matar o tempo, acaba dando sentido à vida quando envolvidos no fazer musical. Contudo, Oliveira (2024) explica que cultivar uma apreciação pela música desde cedo, é considerado um investimento no potencial ilimitado das crianças para inovar, inspirar e contribuir positivamente para a sociedade. E é, portanto, um recurso valioso que contribui para a formação integral do indivíduo, preparando-o não apenas

academicamente, mas também como um ser humano capaz de apreciar e contribuir para a riqueza cultural do mundo.

2.2 O PROJETO GURI E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL

O Projeto Guri foi criado por uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo e formalizado pela Resolução SC-60, de 27 de dezembro de 1996, na Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. O Secretário da Cultura, considerando a necessidade de ampliar os benefícios culturais a todos os segmentos da sociedade, especialmente crianças e adolescentes carentes, instituiu o Projeto Guri. O objetivo do projeto é utilizar a música como meio de interação social e cidadania para crianças e adolescentes, com foco especial em famílias de baixa renda.

O Projeto Guri é um programa no qual proporciona educação musical de alta qualidade gratuita para crianças de 6 a 18 anos por meio de parcerias e apoios de prefeituras, entidades, empresas e pessoas físicas desde 1995. Atualmente, o Projeto Guri é gerido pela Santa Marcelina Cultura e está presente em mais de 400 municípios do estado de São Paulo, beneficiando cerca de 70 mil alunos anualmente. O princípio do Projeto Guri é o “fazer musical coletivo”, integrando crianças e adolescentes de diferentes idades, gêneros, condições sociais e econômicas, promovendo igualdade de acesso e contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo dos estudantes (Projeto Guri, 2014). Nas palavras de Stravacas (2013) a música, em especial, destaca-se como uma arte universal que expressa e manifesta a cultura de um povo, possui facilidade de ser difundida em diferentes contextos, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos seres humanos.

O Projeto Guri é um programa de educação musical que tem como objetivo oferecer oportunidades de desenvolvimento multidimensional para crianças e adolescentes. Através da música, os estudantes são estimulados a desenvolver habilidades cognitivas, emocionais e sociais, contribuindo para sua formação integral. De acordo com Oliveira (2024), a música estimula áreas do cérebro relacionadas à criatividade, memória e coordenação motora, promovendo um desenvolvimento cognitivo significativo. Brécia (2009) defende que a educação musical previne problemas psicossociais para crianças e adolescentes, beneficiando a saúde física e mental dos estudantes.

Além disso, o Projeto Guri se alinha com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), garantindo que as atividades oferecidas atendam às diretrizes educacionais atuais como: a colaboração, o respeito à diversidade e a comunicação. Dessa forma, permite que os jovens participantes desenvolvam habilidades críticas para o desenvolvimento pessoal e profissional. França (2020) identifica que a prática musical em grupo estimula a empatia e a cooperação entre os estudantes, colaborando para a construção de relações sociais saudáveis.

O Projeto Guri realiza um trabalho de inclusão social ao oferecer oportunidades de educação musical para crianças e adolescentes em diferentes contextos sociais e comunitários. De acordo com França (2020), a música é uma ferramenta poderosa para promover a integração social e a valorização da diversidade cultural, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Stravacas (2013) concluiu que a inclusão sociocultural proposta pelo Projeto Guri, amplia o universo vivido dos estudantes, formando indivíduos mais autônomos e críticos, já que o projeto aborda não só a formação musical, mas também traz discussão sobre problemas presentes na sociedade.

Além disso, o Projeto Guri reconhece as potencialidades diversas de cada indivíduo, respeitando suas particularidades e estimulando o desenvolvimento pessoal e profissional de acordo com seus interesses e habilidades. Xavier, Cunha e Vianna (2022) concluem que a educação musical pode contribuir significativamente para a realização pessoal e a construção de perspectivas de carreira dos estudantes, preparando-os para um futuro de sucesso e realização.

Stravacas (2013) também identificou que os educadores do projeto Guri observaram mudanças significativas nos participantes como: melhora na disciplina e rendimento escolar e convivência com a família, aumento da musicalidade e concentração, maior autoestima e criatividade. Segundo Marques (2016), o Projeto Guri é uma prova concreta de como a música pode inspirar e impactar positivamente a formação de jovens talentos e cidadãos em nosso país, utilizando do poder da música para transformar vidas, proporcionando crescimento cultural, inclusão social e realização de sonhos. É uma iniciativa significativa que ajuda os jovens residentes das periferias de São Paulo a se formar de forma completa, encorajando seu crescimento pessoal, social e profissional por meio da música.

3 METODOLOGIA

De acordo com Marques (2016) as pesquisas podem ser divididas em básicas ou aplicadas. A pesquisa básica é a produção de conhecimentos e informações, enquanto a pesquisa aplicada trata-se de um estudo que tem como objetivo a entrega de aplicabilidades, ela busca soluções de aplicações práticas imediatas. Dessa maneira, nossa pesquisa será a pesquisa aplicada, uma vez que realizaremos uma análise das ações reais do Projeto Guri para entender a influência na formação integral das crianças e adolescentes.

Nesse contexto, entende-se que este estudo também será do tipo campo, estudo de caso e bibliográfica, iremos fazer a extração de dados de entrevista para a coleta de dados, além de fundamentar a pesquisa em materiais publicados que definem alguns dos conceitos necessários para o entendimento dos dados coletados, uma vez que para Vergara (2006) o tipo de pesquisa campo consiste na observação dos fatos, para adquirir conhecimentos em relação a um problema, aplicando entrevistas, questionários, formulários, testes, entre outros, como meio para a observação. Ela também nos explica que a observação de um objeto de forma que esse seja detalhado e entendido, é uma pesquisa tipo estudo de caso. Já a bibliográfica, ela define como o estudo sistematizado de toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, seja escrito, dito ou filmado.

Quanto ao nível de pesquisa, podem ser três: descritivo, exploratório e explicativo. A pesquisa descritiva utiliza questionários ou observação sistemática para o levantamento de dados e tem o objetivo de explicar as particularidades de uma população ou fenômeno específico, bem como estabelecer conexões entre variáveis. (Silva; Menezes, 2000). A exploratória refere-se à coleta de dados específicos de um objeto em questão, estabelecendo um escopo de ação, e identificando as circunstâncias em que esse objeto se manifesta. Por outro lado, a explicativa trata-se de catalogar e examinar os fenômenos estudados, busca identificar o que origina (Severino, 2007). À vista disso, nossa pesquisa será de nível exploratória, uma vez que iremos levantar dados sobre o Projeto Guri, através de pesquisa de dados, sites e coletas bibliográficas.

De acordo com Silva e Menezes (2001) as pesquisas podem ser divididas quanto a abordagem em qualitativas e quantitativas. A pesquisa quantitativa trata-se de quantificar opiniões e informações, busca padrões, utilizando recursos e técnicas

estatísticas, enquanto a qualitativa interpreta fenômenos sem a restrição dos números, considerando experiências e percepções individuais. Dessa maneira, nossa pesquisa será qualitativa ao explorarmos o programa Guri na visão dos ex-alunos, alunos e seus responsáveis. E quantitativa, uma vez que os dados coletados através de questionário realizado presencial e on-line para alunos, ex-alunos ou responsáveis nos darão informações com base em números das ações do projeto e dos impactos na vida de ex-alunos. Ambas as abordagens são fundamentais e se complementam, oferecendo uma visão mais rica e profunda.

Segundo Martins e Ponte (2011), população é o conjunto de indivíduos com uma ou mais características em comum que se pretende analisar, e amostra é parte da população que é observada, determinando quem será incluído na análise. Com base nesses conceitos, nossa amostra é formada por alunos, ex-alunos e seus responsáveis do Projeto Guri, localizados na Capital e Grande São Paulo.

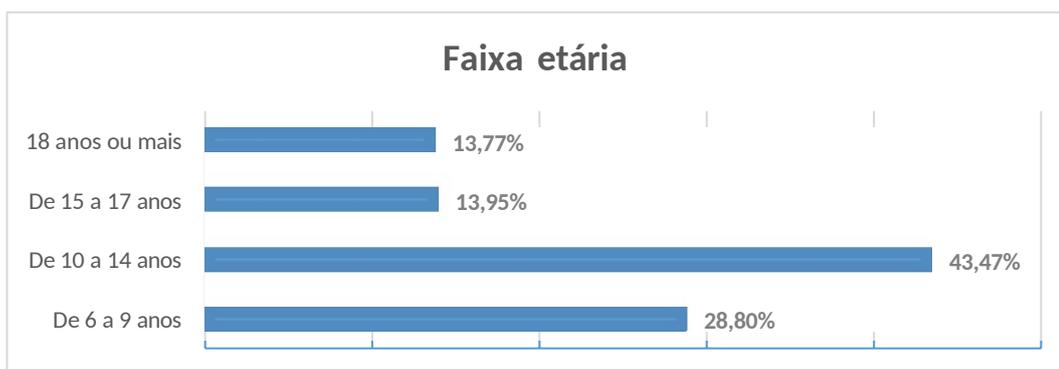
O Objetivo da coleta de dados é obter indicadores que permita mensurar o quanto o Projeto Guri impacta a formação das crianças e as decisões dos adolescentes quanto a carreira. Para essa coleta, utilizaremos duas pesquisas realizadas com perguntas claras e objetivas, e disponibilizadas pela gestora do projeto, a Santa Marcelina Cultura. A primeira pesquisa, realizada pela Insider (2023), foi direcionada aos alunos e seus responsáveis, ela foi realizada de forma presencial no final de 2023 com a finalidade de avaliar a satisfação perante o programa Guri, abordando temas como a estrutura dos polos, atividade pedagógica, grupos de apoio e expectativas quanto ao futuro. A segunda pesquisa, realizada pela gestora Santa Marcelina Cultura (2022), através de um questionário online, composto por perguntas fechadas, combinando respostas binárias, de múltipla escolha e escalonadas, no qual o objetivo foi verificar se a experiência no programa influenciou as escolhas dos ex-alunos em diversas áreas da vida e o impacto do Guri em suas vidas após deixarem o programa.

Os dados foram extraídos, organizados e resumidos com o objetivo de identificar padrões e alguns resultados serão apresentados através de gráficos ou tabelas. Será feita a interpretação e análise dos dados. Segundo Silva e Menezes (2000), a análise deve ser realizada de acordo com os objetivos da pesquisa, possibilitando comparar e confrontar dados e evidências para confirmar ou rejeitar as hipóteses ou pressupostos da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta realizada com alunos e seus responsáveis pela Insider (2023), possui uma amostra de 559 alunos, 72% têm entre 6 e 14 anos como visto no gráfico 1. A idade média dos alunos é de 16 anos.

Gráfico 1 - Faixa etária dos alunos entrevistados



Fonte: Autor, 2024.

Em relação à cor da pele, pouco mais da metade se declara branca. Na tabela 1 pode ser visto que a maioria dos alunos atendidos são de baixa renda, pertencem às classes sociais C, D e E.

Tabela 1 – Renda familiar mensal

Faixa de salários-mínimos	%	Nº
1 salário-mínimo	15,48%	87
1 a 3 salários-mínimos	38,71%	217
3 a 5 salários-mínimos	20%	112
Mais de 5 salários-mínimos	6,45%	36
Não respondeu ou não sabe	19,36%	107

Fonte: Insider (2023).

Fora do horário de aula, apenas 11,09% estudam música em casa porque têm o instrumento. Outros 15,57% conseguem praticar no polo do Guri e 73,34% não conseguem estudar por diversos motivos como apresentado na tabela 2.

Tabela 2 – Estuda música no polo Guri fora do horário de aula

Sim ou Não	%	Nº
Não, tem o instrumento e estuda em casa	11,09%	62
Não, apenas na aula	40,45%	226
Não, o polo é longe ou não tem quem leve	12,06%	67
Não, por falta de tempo	9,02%	50

Sim ou Não	%	Nº
Não, diversas outras razões	11,81%	66
Sim, toda semana	6,80%	38
Sim, as vezes	8,77%	49

Fonte: Insider (2023).

A maioria dos alunos, 70,84% pretendem exercer atividades relacionadas à música e apenas 10,73% não pretende, como mostra a tabela 3.

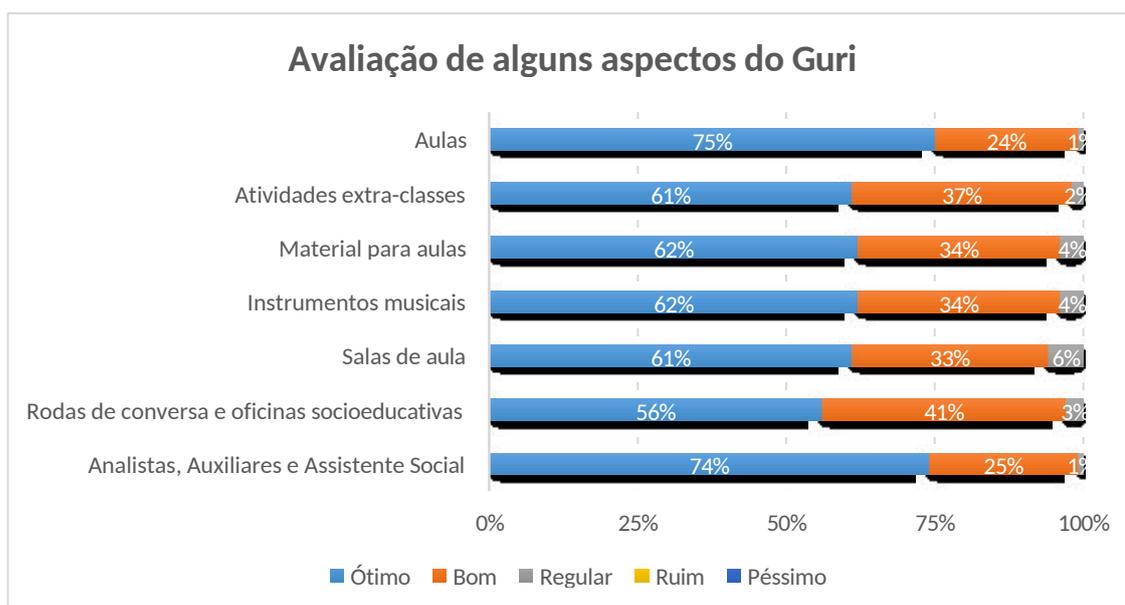
Tabela 3 – Atividades relacionadas a música que pretende exercer

Atividades	%
Cantor / Instrumentista	62,25%
Compositor / Arranjador	7,69%
Professor	6,98%
Maestro	3,94%
Musicoterapia	0,36%
Não pretende	10,73%
Não sabe	18,43%

Fonte: Insider (2023).

Os aspectos avaliados pelos alunos do Guri são muito positivos. Sete deles apresentam índices superiores a 95% quando consideramos os conceitos “ótimo” e “bom”. Apenas as “salas de aula” têm índice um pouco menor, de 94%. Observe a avaliação de cada aspecto no gráfico 2.

Gráfico 2 - Avaliação de alguns aspectos do Guri



Fonte: Autor, 2024.

Em uma amostra de 553 responsáveis de alunos matriculados, 96% deles acredita que os alunos terão melhores oportunidades em comparação ao que eles tiveram.

O projeto Guri oferece oficinas socioeducativas para as famílias, realizadas pelos assistentes sociais, cerca de 55% dos responsáveis participam. Além disso, eles têm a oportunidade de fazer o curso de iniciação musical para adultos, mas apenas 6,87% aproveitam essa oportunidade, o motivo mais alegado é a falta de tempo como apresentado na tabela 4.

Tabela 4 – Participação dos responsáveis no curso de iniciação musical para adultos e nas oficinas socioeducativas

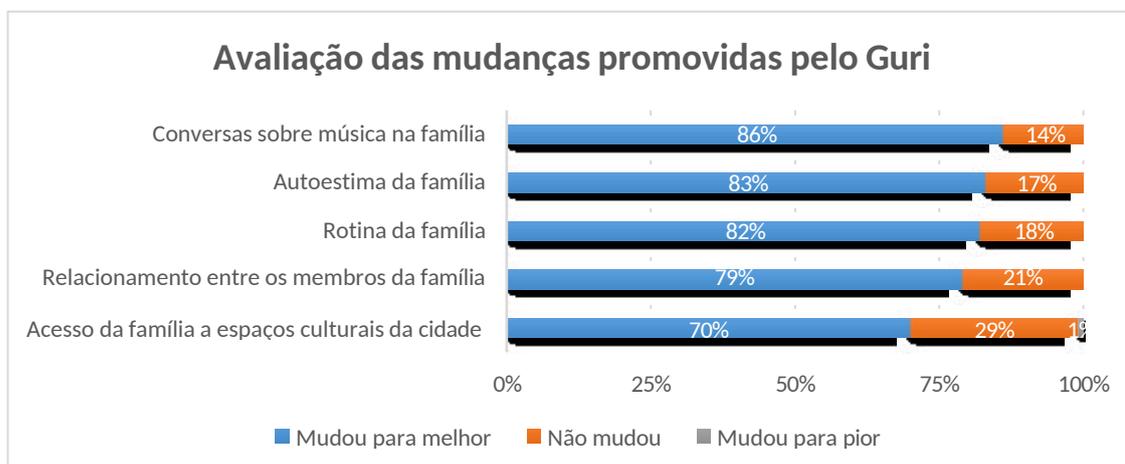
Sim ou Não, razões para não participar	Curso de iniciação musical	Oficinas socioeducativas
Não, não tem tempo	45,21%	17,90%
Não, por outros motivos	30,56%	20,80%
Não, não conhece o curso	16,82%	5,79%
Não, o polo é distante	0,54%	0,72%
Sim, participa	6,87%	54,79%

Fonte: Insider (2023).

Em relação ao índice de satisfação e recomendação, foi utilizada uma escala de cinco conceitos (ótimo, bom, regular, ruim e péssimo), 99% dos entrevistados consideram o Guri como ótimo ou bom. Além disso, o índice de recomendação do Guri também é positivo, com 98% dos responsáveis recomendando o programa.

Foram avaliadas algumas mudanças promovidas pelo Guri nas famílias, todas as mudanças foram para melhor. É possível ver cada uma delas no gráfico 3.

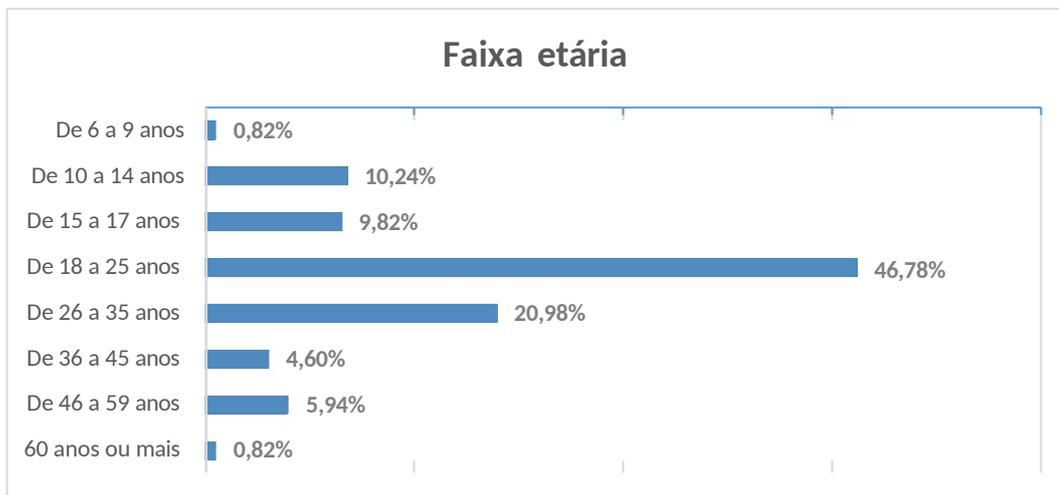
Gráfico 3 - Avaliação das mudanças promovidas pelo Guri



Fonte: Autor, 2024.

Na pesquisa realizada pela gestora do Projeto Guri, Santa Marcelina Cultura (2022), com ex-alunos da Capital e Grande São Paulo, teve como amostra 485 pessoas, no qual 328 dos entrevistados tem entre 18 e 35 anos de idade. No gráfico 4 é possível identificar a proporção dos entrevistados em cada faixa etária.

Gráfico 4 - Faixa etárias dos ex-alunos entrevistados



Fonte: Autor, 2024.

Em relação a cor, mais da metade dos respondentes se declaram da cor preta ou parda 53%, e outros 45% da branca. Em relação a renda, quase 2/3 do total de respondentes tem rendimento familiar mensal até 3 salários-mínimos.

Os dados sobre escolaridade dos(as) ex-alunos(as) são apresentados na tabela 5. Ela mostra que 6,24% estão no Ensino fundamental, outros 18,73% estão no ensino médio ou técnico e outros 24,67% chegaram ao ensino superior, pós, mestrado ou doutorado.

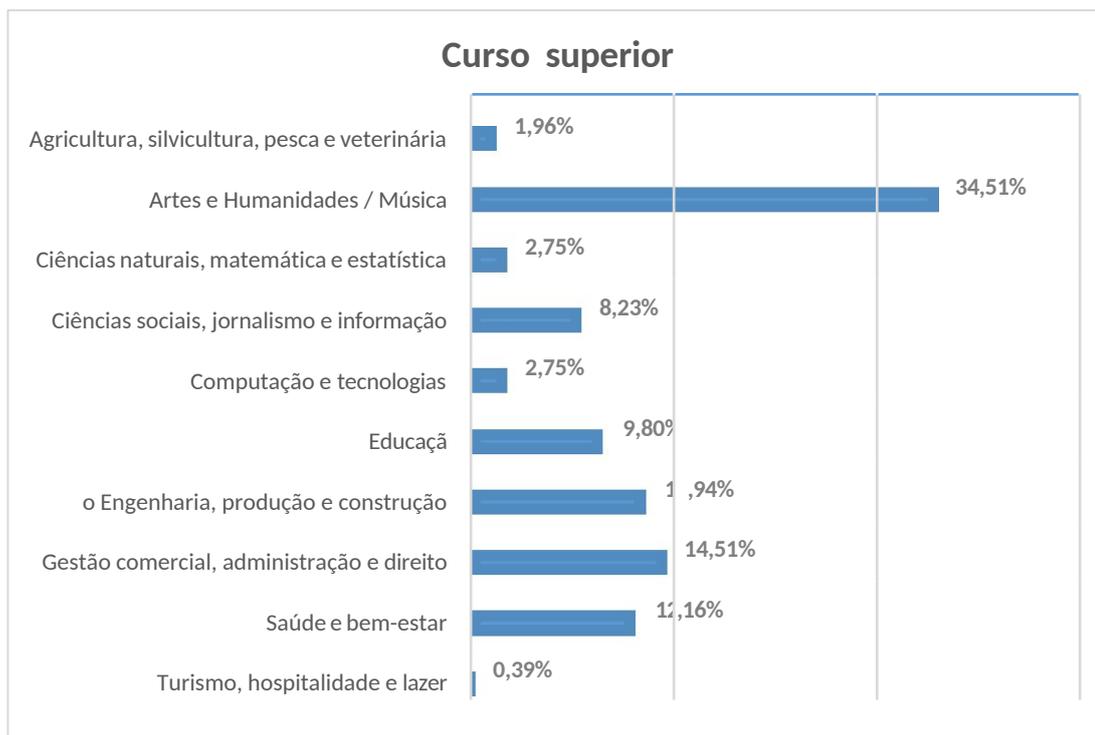
Tabela 5 – Escolaridade de ex-alunos

Nível de escolaridade	%	Nº
Ensino Fundamental	6,24%	30
Ensino Médio	15,35%	74
Ensino Técnico	3,38%	16
Ensino Superior	19,96%	97
Pós-Graduação	3,07%	15
Mestrado	1,33%	6
Doutorado	0,31%	2

Fonte: Santa Marcelina Cultura (2022).

Dos que chegaram no ensino superior 34,51% escolheram Música, artes e humanidades como curso, como visto no gráfico 5.

Gráfico 5 - Curso superior escolhido



Fonte: Autor, 2024.

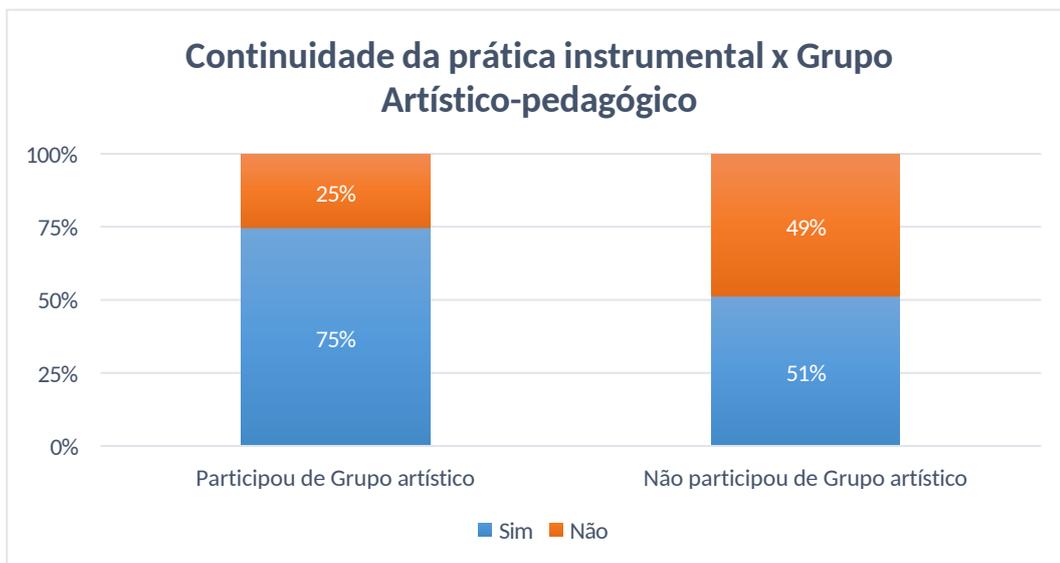
Foi perguntado aos ex-alunos se eles tinham filhos. A maioria, 84% dos respondentes responderam que não possui, enquanto 16% responderam ter apenas um filho. Não houve respostas indicando mais de um filho.

Sobre a participação em grupos artístico-pedagógicos, 69% dos respondentes afirmaram ter participado. Os instrumentos escolhidos para aprofundamento dos estudos, em ordem de interesse, foram: voz, cordas, sopro, percussão e piano.

Os motivos para a saída do programa Guri variaram: 32,55% saíram por incompatibilidade de horários, 26,71% atingiram a idade limite para participação, e 16,07% precisaram sair para trabalhar ou complementar a renda.

Entre os ex-alunos, 56,91% continuaram a praticar o instrumento aprendido no Guri. Dos que participaram de grupos artísticos no projeto, 75% mantiveram a prática do instrumento após saírem do Guri. Já entre os que não participaram de grupos artísticos, apenas 51% continuaram a praticar o instrumento. O gráfico 6 representa essa relação da prática instrumental após a saída do Guri com terem ou não participado de um grupo artístico pedagógico.

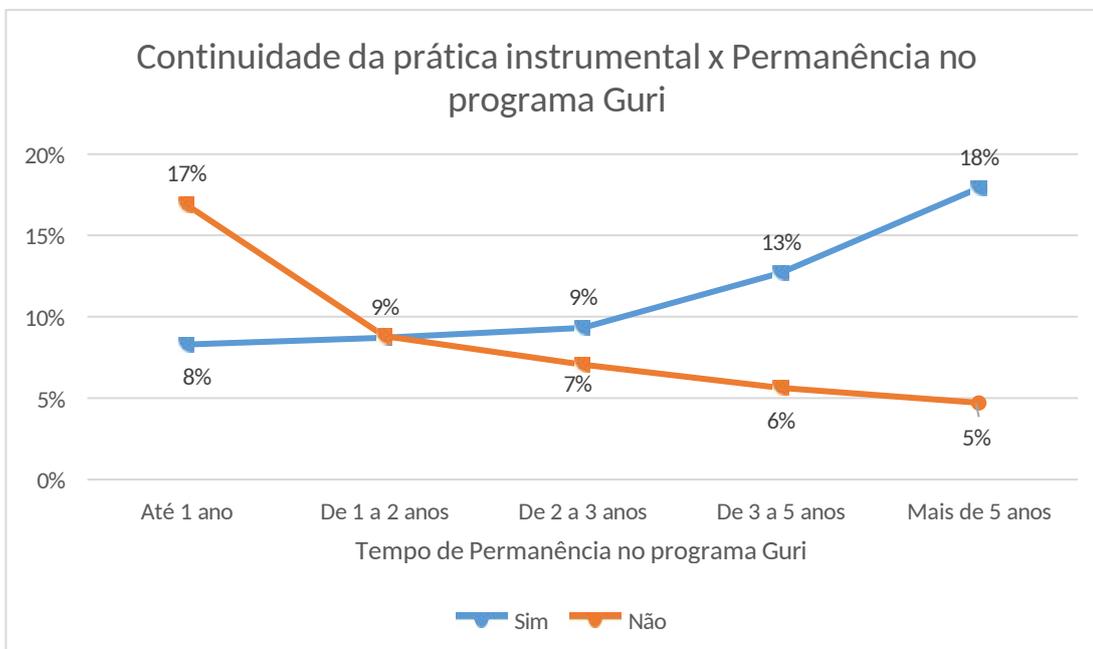
Gráfico 6 - Relação da participação em grupo artístico-pedagógico com a continuidade da prática instrumental



Fonte: Autor, 2024.

Percebe-se que o tempo de permanência no Guri está diretamente ligado à continuidade da prática instrumental após a saída do programa. Quanto mais tempo os alunos permaneceram no Guri, maior é a porcentagem daqueles que continuam a tocar seus instrumentos depois de saírem, bem representado no gráfico 7.

Gráfico 7 - Relação da permanência no programa Guri com a continuidade da prática instrumental



Fonte: Autor, 2024.

Mais da metade dos participantes, 54%, está envolvida em alguma atividade laboral, mas menos de 25% trabalham em algo relacionado à música. Essa informação é apresentada na tabela 6.

Tabela 6 – Ex-alunos que exercem algum tipo de trabalho e se na área musical.

Atividade laboral	%	Atua na área musical
Sim	54%	25%
Não	43,19%	-
Não informado	2,81%	-

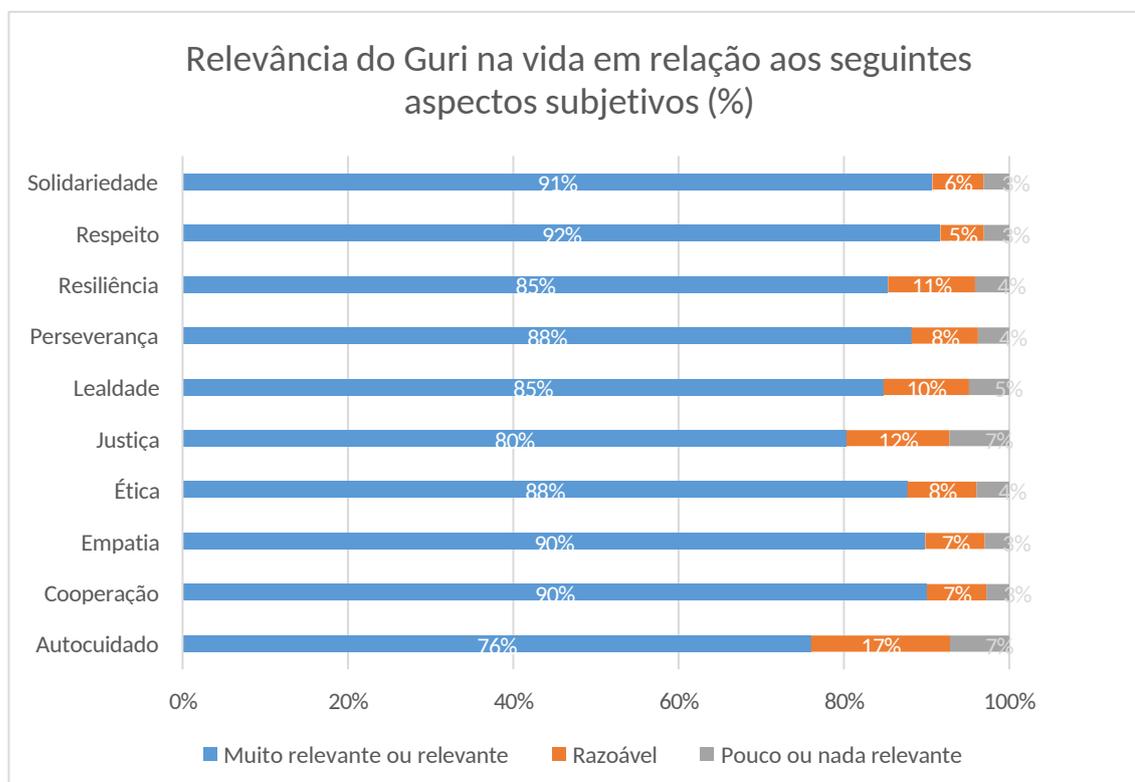
Fonte: Santa Marcelina Cultura (2022).

Quando perguntados sobre o impacto do programa em suas vidas, a maioria dos ex-alunos considerou o programa relevante: 92,43% o classificaram como muito importante ou importante, 5,53% como moderadamente importante e 2,04% como pouco ou nada importante.

Além disso, entre os respondentes que têm filhos, 94,02% gostariam que seus filhos estudassem no Guri, e alguns já estão matriculados no programa. Observou-se também que a maioria continua acompanhando o Guri após a saída, através de redes sociais, sites, e-mails e outros meios, com apenas 23,44% não acompanhando mais.

Para entender melhor a importância do Guri na vida dos participantes, alguns aspectos subjetivos também foram explorados e apresentados no gráfico 8.

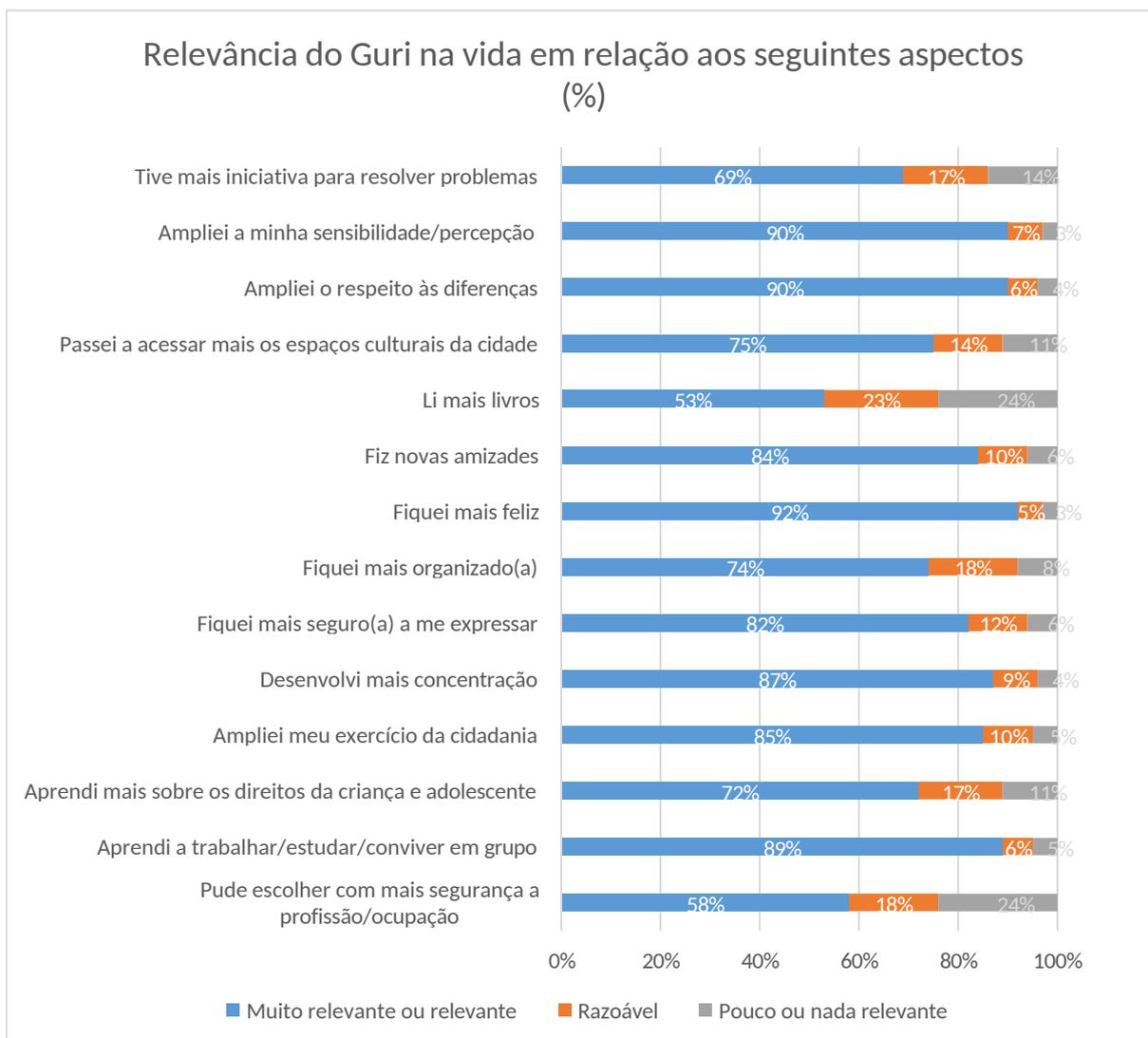
Gráfico 8 - Relevância do Guri na vida, aspectos subjetivos



Fonte: Autor, 2024.

A avaliação do Guri em diversos aspectos da vida dos ex-alunos mostrou-se muito importante na maioria dos casos, como visto no gráfico 9.

Gráfico 9 - Relevância do Guri na vida



Fonte: Autor, 2024.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância da educação integral, incluindo a arte e a música no currículo escolar. Com base no referencial teórico, a prática musical enriquece a formação do indivíduo, também promove a inclusão social e a cidadania. Contudo é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral, essencial para uma sociedade mais justa com base na educação e no acesso à cultura. Os resultados mostram que o Projeto Guri está alinhado com essa visão, ele promove a inclusão social, pois a maioria dos alunos e ex-alunos são de baixa renda, os quais disseram ter impactos positivos em suas vidas com melhorias significativas em habilidades sociais, autoestima e segurança para se expressar, também têm uma melhora no desempenho escolar e desenvolvem uma maior capacidade de concentração e organização. Dessa forma, os resultados confirmam a teoria de que a música contribui para o desenvolvimento integral e mostra

a importância do projeto em oferecer oportunidades para aqueles com poucos recursos. A satisfação de alunos, ex-alunos e responsáveis com o projeto é alta, 99% dos entrevistados consideraram o Guri como "ótimo" ou "bom". O Projeto Guri estimula a participação das famílias dos alunos e a comunidade em geral, ele oferece oficinas socioeducativas e os cursos de iniciação musical para adultos, criando um local de aprendizado, acolhimento e crescimento para todos os envolvidos.

Conforme levantado no referencial teórico a música enriquece a formação pessoal e contribui para criar as identidades dos jovens. Isso é visto nos resultados, pois a maioria dos ex-alunos continuam a praticar música. A continuidade da prática musical após a saída do projeto está diretamente ligada ao tempo de permanência no Guri e à participação em grupos artísticos-pedagógicos, o que reforça a importância de programas de longa duração e de atividades complementares para potencializar os benefícios educacionais e sociais. A pretensão da maioria dos alunos é seguir carreiras relacionadas à música, o que demonstra o impacto positivo do projeto em suas perspectivas de futuro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo de pesquisa conclui que o Projeto Guri é uma iniciativa essencial e tem um impacto positivo no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes atendidos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, considera aos aspectos econômicos, educacionais e sociais estabelecidos no objetivo geral. A análise dos dados coletados revela que a prática musical através da participação no projeto contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais, culturais e sociais, promovendo a inclusão social e a cidadania, oferecendo oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

A música e as ações do Projeto Guri foram identificadas como fundamentais para o desenvolvimento integral e a percepção dos alunos, ex-alunos e responsáveis confirma os impactos positivos do projeto na vida dos alunos, também na formação cultural e social, no desempenho escolar e nas perspectivas de carreira dos alunos.

O Projeto Guri demonstra ser um modelo eficaz de intervenção social e educacional, com impactos positivos e duradouros na vida dos alunos e suas famílias. A continuidade e expansão de programas como o Guri são essenciais para o

desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e culturalmente rica, onde todos tenham oportunidade de desenvolver seu potencial ao máximo.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA. **Regimento Interno**. São Paulo: ACEASSM, 2021. Disponível em: <<https://www.santamarcelinacultura.org.br/wp-content/uploads/2022/10/Regimento-Interno-da-Santa-Marcelina-Cultura.pdf>>. Acesso em: 29 mai.2024

AZEVEDO, Joaquim. Aprendizagem ao longo da vida e regulação socio comunitária da educação. **Cadernos de Pedagogia Social**, Porto, n. 1, p. 7-40, 2007. Disponível em: <<https://revistas.ucp.pt/index.php/cpedagogiasocial/article/view/1909>>. Acesso em: 18 abr. 2024.

Boal-Palheiros, G. A importância da música no desenvolvimento e na educação das crianças. In J.D.L. Pereira, M.F. Vieites & M.S. Lopes (Coord.), **As Artes na Educação** (pp. 207-221). Chaves: Intervenção - Associação para a Promoção e Divulgação cultural. 2014. Disponível em: <<https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/11437>>. Acessado em 14 nov. de 2024.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Lei 8.069/90**, de 13 de julho de 1990. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/eca_mdhc_2024.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 16 jun. 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 132 p. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_sau_de_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2024.

BRÉSCIA, Vera Pessagno, A música como recurso terapêutico. **Anais**. 14º Congresso Brasileiro De Psicoterapias Corporais. Curitiba. Centro Reichiano, 2009. Disponível em: <[BRESCIA-Vera-Pessagno-A-musica.pdf](#)>. Acesso em: 11 nov. 2024.

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. Jovens em situação de pobreza, vulnerabilidades sociais e violências. **Cadernos De Pesquisa**, n. 116, p. 143–176, jul. 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cp/a/TvShMLYjsKJ8FDZfbBvRMKN/#>>. Acesso em: 16 jun. 2024.

FRANÇA, Cecília Cavalieri. BNCC e educação musical: muito barulho por nada? **Revista Música na Educação Básica**, v. 10, n. 12, p. 30-47. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revista_musica/ed12/Revista%20MEB%20V10_N12_2020_Final.pdf>. Acesso 16 jun. 2024.

HIKIJ, Rose Satiko Gitirana. **A música e o risco: uma etnografia de performance musical entre crianças e jovens de baixa renda em São Paulo.** Tese (Doutorado em Antropologia Social) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. Disponível em: <https://books.google.com.pa/books?id=Jw0_uUwXiCoC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 11 nov. 2024

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022: Características da população e dos domicílios.** Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>>. Acesso em: 29 mai. 2024.

INSIDER. **Guri música e cultura inspirando vidas: Pesquisa de satisfação alunos(as) e responsáveis do Guri.** São Paulo: Guri, 2023.

MARQUES, Fabrício. Os impactos do investimento. **Pesquisa Fapesp**, São Paulo, ed.246, 2016. Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/os-impactos-do-investimento>>. Acesso em: 18 abr. 2024.

MARQUES, Raquel. Projeto Guri: a música que transforma a vida de jovens. **Criança Livre de Trabalho Infantil**, São Paulo, 29 dez. 2016. Reportagens. Disponível em: <<https://livredetrabalho infantil.org.br/noticias/reportagens/projeto-guri-musica-que-transforma-vida-de-jovens/>>. Acesso em: 12 jun. 2024

MARTINS, Maria Eugénia Graça; PONTE, João Pedro da. **Organização e tratamento de dados.** Lisboa: DGIDC, 2011. 336p. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/49830/1/Martins%2C%20Ponte%20OTD_revisto%202011.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2024.

OLIVEIRA, Luciana Simões de. **A importância da música na educação infantil.** 2024. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-musica-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso em: 16 jun. 2024

PROJETO GURI. **Guri**, © 2014. Programa do Governo do Estado de São Paulo gerido pela Santa Marcelina Cultura. Disponível em: <<http://www.projetoguri.org.br/quem-somos>>. Acesso em: 29 mai. 2024.

SAID, Paula; ABRAMIDES, Dagma. **Efeito da educação musical na promoção do desempenho escolar em crianças.** 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/codas/a/gvpgHP9NHxLCdt3jZGW5Y9h/?lang=pt>>. Acessado em: 14 nov. 2024.

SANTA MARCELINA CULTURA. Uma vez **Guri, sempre Guri: Pesquisa com ex-alunos(as) do Guri.** São Paulo: Guri, 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez Editora, 2007. Disponível em: <https://www.academia.edu/38572781/SEVERINO_Metodologia_do_Trabalho_Cientifico_2007_pdf>. Acesso em: 18 abr. 2024.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Edição 3. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. Disponível em: <<https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgcb/files/2011/03/Metodologia-da-Pesquisa-3a-edicao.pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2024.

SILVA, Milena Moreira Barros da; ROCHA, Marinélia de Oliveira; AZEVEDO, Gilson Xavier de Azevedo. A musicalização no desenvolvimento infantil. **REEDUC**, v. 8, n. 1, abr. 2022. Disponível em: <<https://www.revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/12601>>. Acesso em: 16 jun. 2024.

STAVRACAS, Isa. **Projeto Guri**: análise das ações socioeducativas em dois polos paulistas. Tese (Doutorado em Educação) Pós-Graduação em Educação da universidade Nove de Julho, São Paulo, 2013. Disponível em: <>. Acesso em: 11 nov. 2024.

TELES, Jane Nunes; NERI, Sidônia Vieira; SILVA, José Carlos Ribeiro da. As Contribuições da Música no Processo de Aprendizagem das Crianças na Educação Infantil. **Epitaya E-books**, [S. l.], v. 1, n. 25, p. 38-52, 2022. DOI: 10.47879/ed.ep.2022663p38. Disponível em: <<https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/598>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

TESSARINI, Ana Laura Gonçalves *et al.* **Vulnerabilidade social entre crianças e adolescentes: exposição, riscos, consequências e convívio familiar**. São João da Boa Vista, 2023. Disponível em: <<http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/5404/1/grupo%204.docx.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2024.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2006. Disponível em: <<https://www.academia.edu/download/60246199/Vergara-Projetos-e-Relatorios-de-Pesquisa-em-Adm20190809-80629-lwjim3s.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2024.

XAVIER, Pamella Cristina Dias; CUNHA, Marluce Fabíola Coelho; VIANA, José Antonio. A inclusão social por meio da música: a percepção de professores. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 17, n. 40, 2022. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/51233/pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2024.